

ESTRATÉGIAS NÃO INVASIVAS PARA ALÍVIO DA DOR MAIS UTILIZADOS NA ASSISTÊNCIA DO TRABALHO DE PARTO/PARTO:REVISÃO INTEGRATIVA

Daniele Ferreira dos Santos^{*}

Imna Souza Silva^{**}

Monique do Amor Divino Lopes^{***}

Uielle Silva Bulhosa Guimarães^{****}

Camila Torres da Paz^{*****}

A dor é entendida como um acontecimento complexo e intrínseco de cada indivíduo, sendo interferida por diversas causas, no momento do trabalho de parto e parto, o grau de intensidade é oscilante, sendo motivados pelo comportamento, fatores culturais, escolaridade, temperamento, estresse e a liberação de endorfina. Em decorrência da dor, considerada um fator fisiológico no momento do parto, está acontecendo um elevado crescimento do uso de analgésicos e intervenções desnecessárias, desta forma, com intuito de diminuir a dor e melhorar o conforto na hora do parto, as praticas não invasivas foram introduzidos na assistência obstétrica para minimizar a percepção dolorosa. Essas práticas não promovem efeitos colaterais e não interferem no vínculo do binômio mãe e filho, corroborando para uma sensação de liberdade da mulher e controle de seus movimentos durante o trabalho de parto, assim, fornece satisfação e conforto e ajudando na redução de intervenções médicas desnecessárias. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral conhecer as estratégias não invasivas para alívio da dor mais utilizados na assistência do trabalho de parto/parto. Para isso, utilizou-se uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. A busca ocorreu em agosto de 2017 no site da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: Enfermagem Obstétrica, Parto e Analgesia e, por meio desses, detectou-se 205 documentos. Após a utilização dos filtros: artigos completos em língua portuguesa, disponíveis eletronicamente, publicados entre 2005 a 2015 e em formato de artigo, restaram 08 (oito) artigos. Assim, após a seleção dos mesmos, foi realizada a leitura, sendo 02 (dois) excluídos por não contemplarem o objeto do estudo, restando apenas 06 (seis) pela relevância em relação ao tema. A partir dos achados, foi notório que os métodos não invasivos colaboram efetivamente para diminuição da dor. Os mais empregados foram: hidroterapia que diminui a ansiedade e auxilia na produção de relaxamento, pois a água morna conduz a dilatação e melhora o fluxo de sangue, deambulação que gera grandes benefícios devido a ação da gravidade. A bola suíça permite que a parturiente realize um leve balanço pélvico no momento que está sentada, este movimento pode ajudar na descida, facilitando a rotação do feto durante a fase ativa do trabalho de parto, desta forma, proporcionando a mulher o relaxamento. A massagem favorece o alívio das tensões, principalmente na musculatura lombar. Já o agachamento aumenta a velocidade da dilatação cervical e promove a facilitação da descida fetal. Assim, esses métodos podem ser utilizados de forma isolada ou combinada e corroboram para a participação do acompanhante no trabalho de parto/parto. Portanto, é notório que ainda há uma carência de artigos voltados para essa temática e que são necessárias novas pesquisas e publicações sobre a utilização dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor no trabalho de parto.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Parto; Analgesia.

* Graduanda do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza; Integrante do Projeto de Extensão Métodos não Farmacológicos para o Alívio da Dor no Trabalho de parto. Email: niellypinto@hotmail.com

** Graduanda do 7º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza; Integrante do Projeto de Extensão Métodos não Farmacológicos para o Alívio da Dor no Trabalho de parto. Email: imnasouza@live.com

*** Graduanda do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza; Integrante do Projeto de Extensão Métodos não Farmacológicos para o Alívio da Dor no Trabalho de parto. Email: monalopys@hotmail.com

**** Graduanda do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza; Integrante do Projeto de Extensão Métodos não Farmacológicos para o Alívio da Dor no Trabalho de parto. Email: uielleg@gmail.com

***** Enfermeira; Especialista em Enfermagem Obstétrica e em Educação Permanente em Saúde; Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM. Docente da Faculdade Maria Milza e coordenadora do projeto sobre Métodos não Farmacológicos para o Alívio da Dor no Trabalho de parto. PROEX. E-mail: camilatorrespaz@gmail.com